



A 64ª REUNIÃO ANUAL DA SBPC E SEU IMPACTO NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DO IFPE

Amanda Fernandes Amaral¹, Ayrton Araújo Eusébio¹, Eliezer Pedro Vicente Junior¹, Maiara Castro Nunes¹, Victor Assis da Silva¹, Tatiana Simões e Luna²

¹Estudantes do IFPE – Campus Recife. e-mail: elnpetrobras@hotmail.com

²Profa/Orientadora do IFPE – Campus Recife. e-mail: tsluna@yahoo.com.br

Resumo:

A Sociedade Brasileira de Progresso à Ciência (SBPC), desde sua fundação, em 1948, busca promover e difundir a ciência, a cultura e a tecnologia no Brasil. Tendo em vista as inúmeras falhas no sistema educacional brasileiro e a falta de convivência dos estudantes com a ciência, as reuniões anuais da SBPC são uma ótima oportunidade para os alunos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – *Campus Recife*, já que este é, como o próprio nome sugere, vinculado às áreas científica e tecnológica. Através da observação dos eventos relacionados à 64ª Reunião Anual da SBPC e de entrevistas feitas com os alunos participantes do evento, foi feito um estudo aprofundado das contribuições dessa reunião para a formação dos estudantes do IFPE – Campus Recife. Finalmente, constatou-se que o evento foi relevante para os alunos do IFPE, já que promoveu o enriquecimento acadêmico e cultural. Entretanto, apesar dos resultados imediatos na formação dos estudantes e do estímulo à promoção da Ciência, houve muitas falhas, as quais refletem a falta de uma organização eficiente e chegaram a afetar o conforto e a apresentação dos trabalhos dos participantes da Reunião.

Palavras-chave: ciência, educação, IFPE, SBPC

1. INTRODUÇÃO

O físico estadunidense Richard Philips Feynman, Prêmio Nobel de Física em 1965, durante sua estadia no Brasil entre 1951 e 1952, fez uma dura crítica ao ensino da ciência no país. Suas queixas referiam-se, basicamente, ao fato de os estudantes universitários decorarem, ao invés de tentarem entender os mecanismos da Ciência. Apesar de mais de meio século ter passado, a situação no Brasil não mudou muito. O ensino da Ciência ainda cultiva bastante o incentivo à decoreba, e isso ocorre desde o Ensino Fundamental.

Para que alunos do IFPE, assim como os universitários, não recebam uma educação baseada no decorar, é necessário que se promova a construção do conhecimento, o que não prescinde de um contato forte com a ciência. Por este motivo, no período de 20 a 29 de julho de 2012, alguns alunos foram enviados para representar o instituto na Reunião da SBPC.

Dentre os principais objetivos da SBPC, declarados no Artigo 2º de seu estatuto, estão o de “congregar pessoas e instituições interessadas no progresso e difusão da ciência” e o de “incentivar e estimular o interesse do público com relação à ciência e à cultura”, os quais se atendem plenamente às necessidades dos estudantes que se iniciam nas atividades de pesquisa e extensão.

A Reunião da SBPC é sediada, a cada ano, por uma cidade diferente, de modo que a promover uma programação que possa contribuir com o avanço científico no local. A 64ª Reunião Anual da SBPC, ocorrida em 2012, foi sediada na Universidade Federal do Maranhão (UFMA), localizada na cidade de São Luís, Maranhão.

Diferentemente de outros eventos acadêmicos, a Reunião Anual da SBPC dirige-se não só a estudantes, professores e pesquisadores – através de conferências, de simpósios, de encontros e minicursos, como também ao público em geral, através de feiras alternativas – SBPC Jovem, SBPC Cultural e mostra de Ciência e Tecnologia (Expo T&C). As conferências do evento eram distribuídas entre as diversas áreas do conhecimento e tinham, em geral, uma hora e trinta minutos de duração. Um



dos conferencistas de destaque, na edição de 2012, foi o Prêmio Nobel de Química de 2011, Daniel Shechtman.

Os minicursos, que ocorreram na parte da manhã, tiveram uma carga horária total de oito horas. Foram, ao total, quarenta e sete opções de escolha para minicurso, dos quais a maioria foi voltada para o público em geral, e alguns poucos interessavam apenas um grupo específico. As opções para minicurso eram diversificadas, visto que a SBPC reúne diversas sociedades científicas e associações representando as áreas do conhecimento.

A Expo T&C, que é uma mostra de Ciência, Tecnologia e informação, atraiu milhares de pessoas para uma área de 6000 m² no campus da UFMA. O evento, cujo horário de funcionamento era das 10h às 19h, contou com a participação de centenas de expositores interessados em mostrar a sua contribuição para a sociedade.

A SBPC Jovem, promovida pela própria UFMA, tem em vista despertar o interesse dos jovens pela Ciência e Tecnologia, fornecendo aos estudantes oficinas e exposições. A SBPC Cultural, por sua vez, busca proporcionar aos participantes do evento um modo de conhecer a cultura local. Para isso, foi elaborada uma programação com shows e apresentações para cada noite do evento.

Os estudantes que foram ao evento não foram tão somente para participar dos subeventos mencionados, mas também para apresentar os trabalhos que vinham sendo feitos ao longo de seus estudos no IFPE. Além disso, aproveitaram para conhecer os costumes locais e a cultura maranhense, como é proposto pelo estatuto da SBPC.

O intercâmbio cultural é, de fato, crucial para a formação do indivíduo, principalmente quando se trata de uma cultura não muito conhecida, porém rica, que é a maranhense. No caso particular dos estudantes de Recife, é ainda mais importante, pois o Maranhão, apesar de se localizar na região Nordeste, tem muitos elementos presentes na cultura do Norte, sendo, assim, bem distinta da que é conhecida pelos recifenses.

Este trabalho visa compreender como foi a participação dos alunos no evento, e a influência que 64ª Reunião da SBPC exerceu sobre a formação deles. Também analisa a programação e organização do evento, buscando apontar os erros e acertos e o que pode ser feito para aprimorar as próximas reuniões.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Para fazermos a avaliação do evento, selecionamos treze alunos dos quinze participantes, sendo um do curso Técnico Integrado em Eletrônica, seis do curso de Técnico Integrado em Edificações e seis do Curso de Tecnologia em Sistema de Gestão Ambiental. Os alunos, cuja faixa etária varia entre os 16 e os 23 anos, também apresentaram um trabalho na forma de pôster – foram oito pôsteres ao todo, sendo cinco expostos na Jornada de Iniciação Científica e três expostos na SBPC Jovem. Dois autores deste trabalho também participaram da programação do evento e apresentaram pôsteres, tendo condições materiais de avaliar a realização da Reunião da SBPC. Os demais cuidaram da pesquisa bibliográfica e das entrevistas.

Os alunos do IFPE encontravam-se divididos em dois grupos: os que eram apoiados pelos programas de incentivo à iniciação científica e os que eram financiados pelo Programa Petrobras de Formação de Recursos Humanos. Os alunos de programas de iniciação científica, que foram seis ao todo, eram todos do curso superior, e receberam transporte e ajuda de custo do instituto. Já os nove bolsistas da Petrobras, que cursam o Ensino Médio Técnico Integrado, receberam transporte do instituto e hospedagem e ajuda de custo da Petrobras. Todos os treze alunos foram individualmente entrevistados, sendo perguntadas questões objetivas, mas com espaço para desenvolverem suas justificativas e darem sugestões. Adotou-se, portanto, o modelo de entrevista semiestruturada.

As perguntas feitas nas entrevistas foram elaboradas de acordo com a necessidade maior de averiguar a opinião dos alunos quanto à importância da 64ª Reunião da SBPC para eles, quanto ao suporte oferecido pela sua instituição de apoio – Petrobras e/ou IFPE – e a interação com pessoas oriundas de diferentes locais participantes da comunidade científica. Foram dezenove perguntas ao todo, resultando em uma quantidade grande de informações.



3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A 64ª Reunião da SBPC contou com a presença de um número relativamente pequeno de estudantes representando o IFPE – *Campus Recife*, quando comparado a outros centros educacionais federais, tanto de nível superior quanto técnico. Representado por quinze alunos, o IFPE levou ao Maranhão oito apresentações em forma de *banners* sobre assuntos diversos, compreendidos nos âmbitos de gestão ambiental, de construção civil e de eletrônica associada à comunicação.

Após entrevistar todos os estudantes supracitados, notou-se que houve uma aprovação unânime do evento, apesar de certas lacunas e ressalvas. A aprovação deu-se pelo fato de que o evento propiciou o contato e aprofundamento em temas de relevância acadêmica, tais quais o minicurso de *Física das partículas elementares e o LHC: passado, presente e futuro* para os alunos de Eletrônica e o de *Contaminantes orgânicos em Matrizes Ambientais* para os alunos de Gestão Ambiental. Desse modo, ampliou-se o capital intelectual dos estudantes.

A Expo T&C foi bastante elogiada pelos alunos, que a frequentaram quase diariamente. Com muitas atrações de cunho científico e cultural, a Expo T&C destacou-se pelo alto grau de interação entre o expositor e o interlocutor, fazendo com que o estudante se sentisse parte da ciência e da cultura maranhense. O stand Avaliação Física, por exemplo, permitia aos interessados realizar medidas importantes para a sua saúde, como o percentual de gordura, enquanto o stand Alimentos Irrradiados permitia que o curioso pudesse comparar visualmente um alimento irradiado e um alimento não irradiado. Entretanto, verificou-se a falta de expositores e palestrantes que viessem a discorrer acerca de temas relacionados a Petróleo e Gás, fundamentais não só para os bolsistas da Petrobras, mas para todo estudante brasileiro, tendo em vista a descoberta do Pré-Sal.

Durante o período do evento, os alunos também aprenderam bastante sobre a cultura maranhense. A visita ao Teatro Arthur Azevedo, por exemplo, foi importante não só para aprender mais sobre um importante dramaturgo brasileiro, mas também para que o estudante pudesse conhecer um pouco dos estilos arquitetônicos no período colonial. Além disso, a comédia “Pão com Ovo”, assistida gratuitamente no Teatro Arthur Azevedo, possibilitou que os alunos conhecessem os costumes locais, já que o enredo da peça baseia-se na vida do ludovicense.

Sem dúvida alguma, os dois maiores expoentes da dança maranhense, o bumba meu boi e os tambores de crioula, proporcionaram aos alunos sensações próximas a uma epifania ao assistirem as apresentações na Concha Acústica da UFMA, que foram preparadas para os participantes da SBPC. Apesar de o bumba meu boi ter um ostinato rítmico razoavelmente semelhante ao encontrado no maracatu executado em Pernambuco, sua maneira distinta de dançar e seu figurino foram inovadores para os alunos. Estes ainda puderam conhecer os cinco sotaques de bumba meu boi no Maranhão: o de matraca, o de zabumba, o de orquestra, o de baixada, e o Costa de Mão. Logo abaixo, pode-se ver uma foto do Boi de Maracanã, incluído no sotaque de matraca.



Figura 1 – Boi de Maracanã

Os tambores de crioula, por sua vez, também possibilitaram aos estudantes conhecer um modo diferente de celebração não encontrada em Recife. Esse tipo de manifestação afro-brasileira, que homenageia São Benedito, é, assim como o bumba meu boi, patrimônio imaterial nacional.

As ressalvas residem na organização geral do evento, que foi avaliada negativamente pelos alunos. Faltaram monitores espalhados pelo *campus* que informassem a localização dos prédios, auditórios, etc. A rede gastronômica também era bastante limitada, havendo uma pequena praça para lanches e apenas três restaurantes para atender à demanda de mais de vinte mil pessoas. Além disso, apenas o Restaurante Universitário tinha um preço acessível aos estudantes, o que gerava uma fila de mais de uma hora de espera, a qual poderia ser vivenciada em alguma oficina ou palestra.

O transporte também foi um dos aspectos problemáticos do evento, pois não foram criadas linhas especiais de ônibus destinados à UFMA no período, como normalmente se faz em eventos de grande porte. No *campus* da UFMA, havia apenas uma *van* que fazia a circulação interna, sendo insuficiente para atender a demanda e o tamanho da SBPC. A feira de artesanato e de comidas típicas, por exemplo, encontrava-se distante dos prédios em que ocorriam as palestras e demais encontros acadêmicos, prejudicando, assim, a difusão da cultura e da gastronomia maranhense para pessoas de outros estados e regiões.

Outra insatisfação geral foi relativa ao local escolhido para sediar as Jornadas de Iniciação Científica e a SBPC Jovem. Inicialmente prevista para durar duas horas (13h às 15h), as apresentações dos pôsteres foram reduzidas a apenas uma hora (13h às 14h), devido às altas temperaturas do ambiente. Situado em uma área fechada e sem ar-condicionado, o lugar era pouco convidativo para os visitantes, o que resultou em um público pequeno para prestigiar os trabalhos.

Apesar de os estudantes terem aprovado a programação cultural, alguns avaliaram negativamente a ausência de algum artista maranhense de renome, como Zeca Baleiro. Além disso, alguns atrativos oferecidos pela SBPC, mas realizados fora do *campus* da UFMA, como a peça “Pão com ovo” e alguns concertos apresentados no Teatro Arthur Azevedo, localizado no Centro Histórico, não foram mencionados no livro da Programação Cultural, nem anunciados em cartazes ou divulgados por e-mail aos participantes.



6. CONCLUSÕES

A 64ª Reunião da SBPC contribuiu significativamente para a formação dos alunos do IFPE – *Campus* Recife, tanto científica, quanto cultural e social. Eventos desse porte conseguem, de fato, despertar no estudante o interesse pela ciência, além de fornecer informações valiosas que são de sua demanda. Da mesma forma, o evento foi muito importante para a cidade de São Luís, pois esta recebeu uma grande quantidade de turistas, gerando uma maior renda, além de proporcionar a muitos maranhenses um maior contato com as pesquisas científicas e inovações tecnológicas brasileiras.

Foi constatado, no entanto, que todos os alunos desaprovaram a organização do evento, o que prejudicou um pouco os participantes. A falta de cuidado com a rede gastronômica, com o sistema de resfriamento de certas áreas e com o sistema de transportes gerou frustrações e prejudicou o bem-estar dos participantes, mas não influíram na qualidade das apresentações. Por fim, verificou-se que os eventos culturais fora do campus não foram divulgados para os participantes da 64ª Reunião Anual da SBPC, o que fez com que São Luís perdesse uma boa oportunidade de mostrar para o Brasil a sua arte.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa de Formação de Recursos Humanos – PFRH Petrobras pelo incentivo dado à nossa pesquisa como instituição de fomento.

REFERÊNCIAS

Estatuto. Disponível em: <<http://www.sbpnet.org.br/site/asbpc/mostra.php?id=869&secao=314>> Acesso em: 09 jul. 2012.

Perfil. Disponível em: <<http://www.sbpnet.org.br/site/asbpc/mostra.php?id=473&secao=303>> Acesso em: 09 jul. 2012.

Ensino de Física no Brasil segundo Richard Feynman. Disponível em: <<http://www.uel.br/cce/fisica/pet/EnsinoRichardFeynman.pdf>> Acesso em: 09 jul. 2012.